FERNANDO CARVALHO

UM NOVO CONCEITO DE GESTÃO LOGÍSTICA

Fundada em 1993 e controlada pelo Grupo Martins, maior distribuidor atacadista da América Latina, a Repom inovou o conceito de gestão logística, oferecendo soluções inteligentes e integradas para o controle e gerenciamento da contratação de fretes, eliminando por completo a carta-frete e otimizando as operações da cadeia como um todo.

As soluções da empresa atendem aos mais diversos segmentos do mercado: granéis, siderúrgico, petroquímico, eletro-eletrônicos, refrigerados, alimentício, automotivo e autopeças, atacadista, entre outros. Para tal, todos os sistemas e serviços atingem um alto nível de flexibilidade e customização, facilitando a implantação e a evolução das ferramentas. Sua rede de parcerias com postos de combustível e pontos de apoio às operações abrange todo o país e é flexível diante da demanda dos clientes.

O FIM DA CARTA-FRETE

Atualmente, entre 60 e 70% do mercado brasileiro de transporte rodoviário são operados por terceiros autônomos, ou seja, carreteiros, frotistas e empresas de pequeno porte. Isso representa cerca de dois milhões de caminhões nas estradas, que rodam o país a serviço de transportadoras e embarcadores.

Durante décadas, a chamada carta-frete - documento em que o contratante autoriza o portador a abastecer determinada quantidade de combustível assumindo a despesa com o posto de serviços - figurou

como principal meio de adiantar parte do pagamento do transporte aos caminhoneiros, ao lado de cheque e dinheiro em espécie.

Embarcadores e transportadoras com operações logísticas complexas, que envolvem um grande número de filiais, pontos de apoio e volume de negócios, contam hoje com uma solução pioneira para a contratação e gerenciamento de motoristas, eliminando a necessidade da carta-frete e permitindo o rastreamento de veículos de forma integrada. Trata-se do Repom Express, ferramenta exclusiva desenvolvida pela Repom.

A solução permite a contratação da viagem do caminhoneiro de forma eletrônica, desde o carregamento até a quitação do frete, abrangendo operações como abastecimentos, saques em dinheiro, rastreamento e recolhimento de documentos. Outra vantagem é a possibilidade de medir a performance dos motoristas, tornando o gerenciamento da operação ainda mais eficiente, seja ela realizada com frotas terceirizadas ou agregadas.

Além de utilizar a internet como plataforma de operação, o Repom Express pode ser facilmente integrado a outros sistemas como ERPs (Enterprise Resource Planning) e TMSs (Transportation Management System), otimizando ainda mais os processos logísticos dentro da empresa. A ferramenta também é customizada de acordo as inúmeras necessidades específicas de cada usuário.

COMO FUNCIONA O REPOM EXPRESS?

Uma operação começa com a contratação do caminhoneiro e expedição do veículo, realizada via internet ou integrada ao sistema interno do cliente. O contratante define o valor do frete que será pago bem como o adiantamento. Na rede de postos credenciada Repom, esse adiantamento poderá ser utilizado para a compra de combustível e saques em dinheiro durante a viagem. Os postos disponíveis no percurso ficam destacados em um plano de viagem entregue ao caminhoneiro.

De posse apenas do cartão Repom Express, chave de acesso ao sistema em todos os postos Repom, o caminhoneiro inicia a viagem. Para efetuar saques e abastecimentos, deve se dirigir a um posto Repom preestabelecido no plano de viagem e utilizar o cartão nos terminais operados pelos próprios frentistas. Todas as informações são registradas e disponibilizadas para o cliente em tempo real.

Após a entrega da carga, o caminhoneiro se dirige ao posto Repom estabelecido ou a uma filial da empresa contratante para a quitação do frete. Depois da conferência da documentação, ele consegue sacar e abastecer com o saldo de frete do contrato. Caso ainda exista saldo de frete, o mesmo é depositado na conta corrente do caminhoneiro. A documentação é então enviada pelos postos para a Repom, que faz toda conferência e consolidação para entrega ao cliente.

O usuário do Repom Express consegue visualizar o fluxo de cargas durante a viagem, com previsões de chegada a cada destino. Além disso, o sistema permite, de forma centralizada, o acompanhamento da contratação de fretes de todas as filiais da empresa espalhadas pelo país.

REDE DE POSTOS CREDENCIADOS: FILIAIS EM TODOS OS CANTOS DO PAÍS

Os números atestam a tendência irreversível da terceirização dos fretes, seja pela agregação permanente ou temporária de autônomos e empresas de pequeno porte, seja pela contratação *spot* desses. As frotas próprias permanecem apenas como reduto estratégico de segurança, na maioria dos casos.

Ao utilizar o Repom Express, o usuário consegue dos terceiros o mesmo nível de eficiência e controle antes restrito às frotas próprias, sendo a rede credenciada de postos um dos pilares desse diferencial. "O papel da rede de postos vai muito além de fornecer combustível. Eles funcionam como escritórios avançados dos clientes", acrescenta Rubens Naves, diretor de TI.

A Repom, empresa do Grupo Martins, inovou o conceito de gestão logística

Os postos, pertencentes a todas as bandeiras e estrategicamente distribuídos por todo território nacional, trabalham como pontos avançados dos clientes Repom, rastreando as passagens em tempo real, fornecendo combustível e adiantamentos em dinheiro, liquidando os contratos e recolhendo toda a documentação de entrega, que é então conferida pelo terminal Repom instalado em cada posto. Esse aparelho fornece todos os elementos necessários e ainda está habilitado para fazer a emissão remota de contratos e carregamento de Vale-Pedágios Obrigatórios.

A Repom conta com um departamento de postos e documentação munido de equipes altamente treinadas para credenciar estabelecimentos necessários a

novas operações e monitorar os preços da concorrência de cada um dos 330 credenciados, visando à prática de melhores preços. Cabe à Repom também reconferir toda a documentação enviada pelos postos, de forma a entregar aos clientes tudo conferido com as informações eletrônicas que o sistema fornece, já pronto para arquivamento ou simples consulta.

VALE-PEDÁGIO OBRIGATÓRIO

Instituído pela lei nº 10.209, de março de 2001, o pagamento antecipado do pedágio a caminhoneiros por transportadoras e embarcadoras de cargas é obrigatório no país. Entre as quatro empresas homologadas pelo governo federal para fornecer o vale-pedágio está a Repom.

Único do mercado baseado em uma plataforma tecnológica dedicada especificamente ao segmento de transporte e logística, o Vale-Pedágio Repom gera total controle sobre o processo de emissão. Para utilizá-lo, basta informar a origem e o destino da carga, que o roteiro da viagem será traçado com os valores das praças calculados e creditados nos cartões, sem a intervenção do usuário.

Esses cartões são equipados com chips de memória e carregados diretamente no website da Repom por meio de um leitor ligado a um PC conectado à internet. Outro diferencial é a possibilidade de integração com sistemas ERP (Enterprise Resource Planning) e TMS (Transportation Management System), evitando retrabalhos e processos paralelos.

O vale-pedágio nasceu de uma reivindicação, em especial, dos caminhoneiros autônomos, que se sentiam prejudicados com o pagamento do pedágio em espécie pelos embarcadores, prática que permitia que esse custo fosse embutido no valor do frete.

Hoje, a fiscalização pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) é feita de duas formas. Uma delas é direta, com a atuação de fiscais junto a embarcadores e transportadores. As operadoras de rodovias também são fiscalizadas, já que a aceitação do vale-pedágio é obrigatória em todo o território nacional. A agência conta ainda com denúncias sobre a existência de possíveis infratores. Nas rodovias estaduais e municipais, o trabalho está sob a responsabilidade dos órgãos competentes em cada instância.

A multa para quem não comprovar a antecipação do vale-pedágio é de R$ 550,00 para cada viagem. Além disso, a empresa responsável pela carga ainda estará sujeita a pagar ao transportador uma indenização correspondente ao dobro do valor do frete.

PARCERIA COM A CONSULT

A Repom firmou uma parceria com a Consult, consultoria especializada em gerenciamento de riscos no setor de transporte rodoviário de cargas. As duas companhias uniram suas *expertises* para oferecer ao mercado o Repom Tracking, um sistema de rastreamento de carga de baixo custo.

A ferramenta passa a integrar os projetos de gerenciamento de riscos desenvolvidos pela Consult, que consistem na adoção de uma série de medidas com a finalidade de reduzir os riscos a um nível adequado, num quadro em que há atrativos operacionais ao crime.

Por meio de sinais de rádio captados por antenas instaladas em locais estratégicos, o Repom Tracking gera informações como data e hora da passagem do veículo em cada ponto de rastreamento, previsões para a entrega da carga e correção automática no caso de mudanças, monitoramento por exceção (apenas viagens fora do prazo) e do ciclo logístico, tempo de permanência do veículo nos locais monitorados e informação sobre rastreamentos não planejados.

"O rastreamento se dá a partir da elaboração de um plano de viagem, que consiste na determinação da origem, do itinerário e do destino da carga. Nesse percurso, é determinada a quantidade de *check points* nos quais estão instaladas as antenas receptoras. Dessa forma, as informações sobre passagens previstas, efetivas e ajustadas são disponibilizadas ao usuário em tempo real via internet, permitindo absoluto controle. Além disso, eventuais desvios de rota são captados", detalha o diretor de TI da Repom, Rubens Naves.

As antenas receptoras estão distribuídas em parte dos mais de 330 postos de combustível que integram a rede credenciada da Repom, espalhados por toda a malha rodoviária nacional e continuamente em processo de expansão. "É possível ainda instalar novas antenas em pontos determinados para atender necessidades específicas de um cliente, seja nas rodovias ou nos pontos de embarques", acrescenta Naves.

Outro diferencial da ferramenta é o módulo de controle de performance, que permite efetivo acompanhamento do nível de produtividade de cada motorista, calculando os tempos de viagem e fazendo comparações, detectando assim atrasos e outras medições de desempenho.

O rádio transmissor que faz o rastreamento é de fácil e rápida instalação, podendo ser vinculado ao veículo ou à viagem. Compacto, o equipamento é acoplado no pára-brisas, com a utilização de ventosas, ou fixado ao caminhão. Sua bateria tem durabilidade de um ano, com *status* de carga disponibilizado pelo próprio sistema.

A empresa implantou uma ferramenta, o Repom Express, na TNT Logistics

"A parceria entre Repom e Consult vem consolidar nosso objetivo mútuo de posicionamento inovador, quebrando paradigmas e atuando como integradores de soluções tecnológicas para o segmento transportador, disponibilizando a mais completa infra-estrutura tecnológica e operacional de rastreabilidade com fins logísticos e de gerenciamento de riscos, facilitando processos, aumentando a competitividade e gerando, desta forma, bons lucros aos nossos clientes", resume Daniel Chioccarello, gerente comercial da Consult.

SOLUÇÃO DA REPOM OTIMIZA PROCESSO DE PAGAMENTO DE FRETES NA TNT LOGISTICS

Organizar o processo de pagamento de fretes a caminhoneiros agregados, mantendo um histórico de operações confiável. Esse era o desafio da TNT Logistics quando contratou a Repom no início de 2005 para implantar o Repom Express, uma solução pioneira para a contratação e gerenciamento de motoristas, eliminando a necessidade da carta-frete e permitindo o rastreamento de veículos de forma integrada.

O cliente precisava de uma ferramenta que garantisse segurança e consistência nos registros. Em conjunto com a Repom, a TNT optou pela implantação do sistema mês a mês, englobando uma filial de cada vez. Primeiramente, foi feito um piloto com seis agregados, denominação para os caminhoneiros com cadastro de pessoa física que prestam serviços para a companhia. Esse teste mostrou que estavam no caminho certo, garantindo a regularidade nos pagamentos de fretes e padrões de documentação.

Com seis meses de implantação, o pagamento caía diretamente na conta corrente do caminhoneiro após a quitação do frete, bastando para isso um único cadastro no início da viagem. O sistema também faz cálculos para o recolhimento de IR, INSS e SEST/Senat, atualizando a base automaticamente de acordo com decisões do governo, Atualmente, o Repom Express é utilizado em 25 filiais da TNT espalhadas por Santos, Diadema, São Bernardo do Campo, Campinas, Jundiaí, Ribeirão Preto, Betim, São José dos Pinhais, Joinville e Porto Alegre.

A empresa implantou uma ferramenta, o Repom Express, ao sistema de gestão de transportes da TNT Logistics – o Orion. O objetivo é reduzir a interferência humana, permitindo que a ferramenta própria da TNT alimente automaticamente a solução da Repom. Desenvolvido 100% pela área de tecnologia da TNT Logistics do Brasil, o Orion é responsável por toda a gestão do transporte da TNT, desde o momento da seleção do fornecedor, emissão de CTRCs e CRTs (transporte internacional), passando pela gestão das entregas até o controle de pagamento dos fretes.

Atualmente, a TNT Logistics conta com cerca de 118 empresas de transportes contratadas e cerca de 420 motoristas agregados no Brasil. Estes últimos são 100% gerenciados pelo sistema Repom Express.

Os 420 agregados representam hoje uma movimentação de R$ 23 milhões e a expectativa é que o número cresça para R$ 27 milhões em 2006. "Ao adotar nossas ferramentas, a TNT passou a dispor de uma tecnologia de ponta para a operacionalização do pagamento e controle de fretes, sem precisar apelar para soluções manuais como carta-frete", resume Rubens Naves, diretor de TI da Repom.

NA LOGÍSTICA, O DIABO JÁ NÃO CONSEGUE ESCONDER O RABO

Seja porque o rabo cresceu muito ou o espaço está cada vez mais reduzido, o fato é que o Demo anda com sérios problemas para continuar incógnito. Na medida em que o país começa atingir um nível mais alto de maturidade, a maldição do "jeitinho brasileiro", que de brasileiro não tem nada, já que pode ser encontrado na maioria dos países subdesenvolvidos, vai dando lugar a processos elaborados, em que a criatividade, associada à determinação e ao trabalho duro, levam a soluções de melhoria contínua, racio-

nalizando custos, aumentando a eficiência, tornando as empresas e o país mais competitivos e aptos a atuar numa economia globalizada.

Práticas de criar dificuldades para vender facilidades são bastante conhecidas por nós. Elas se fazem presentes de forma acentuada na máquina pública, tanto estatal como política, mas também deixam seus rastros nas empresas privadas. O esforço dos que se locupletam com este atraso está concentrado em não permitir que a informação flua de forma sistêmica. Acontece que a sociedade como um todo, e as pessoas, individualmente, não aceitam mais esta situação, pois tem a percepção de que este é o caminho do fim.

Os exemplos estão aí. Sanguessugas e mensalões vão levar, inexoravelmente, a processos mais transparentes, coibindo as soluções via "jeitinho", que consomem grande parte dos recursos, já escassos, em descontrole e corrupção. Ícones das empresas privadas, antes considerados inabaláveis, estão indo à lona, em traumáticos processos de "recuperação judicial", levados a este estágio por administradores ineptos e corruptos, que os tornaram anacrônicos e incapazes de permanecer em um mercado onde a governança corporativa da concorrência prima pela transparência na aplicação dos recursos disponíveis.

Na logística, os agentes envolvidos já se deram conta de que a mudança de cultura é uma necessidade imperiosa para a sobrevivência. Esta mudança permeia toda a cadeia, indo desde as grandes operadoras logísticas até os mais simples caminhoneiros.

A contratação de fretes vem mudando radicalmente. Agora, operadores logísticos e embarcadores cobram do transportador custos competitivos e informação em "tempo real" da mercadoria em trânsito, integrada aos sistemas do contratante. Esta mudança cultural vem trazendo a todo o processo um "circulo virtuoso", onde cada agente ou evolui ou está fora. Como a racionalização de custos impõe a terceirização massiva (hoje 70% do frete nacional são realizados por motoristas autônomos ou EPPs), sistemas que fazem a gestão de toda esta frota em trânsito passaram a ser essenciais para atendimento das novas demandas. Com a utilização das novas técnicas, as transportadoras, além de nivelar o controle dos terceiros aos da frota própria, ganham enorme flexibilização estratégica.

É fundamental que os postos fornecedores de combustíveis, que hoje representam 35% em média do valor do frete, também estejam integrados ao sistema on-line. Ser um fornecedor de um insumo tão importante a preços competitivos não é mais suficiente. É necessário que se tornem escritórios avançados dos clientes e através da tecnologia disponível executem as tarefas complementares que sua localização geográfica privilegiada potencializa.

Plataformas sistêmicas disponíveis são capazes de integrar, de forma relativamente simples, todos estes elementos aos ERPs (sistemas de gestão interna), trazendo a todos os departamentos das empresas envolvidas e seus prestadores de serviços acesso, de forma seletiva, às informações disponíveis.

Com estas práticas, que se tornam cada vez mais usuais, os vícios e seus promotores vão sendo exorcizados, limpando o mercado das pragas que atravancam seu desenvolvimento.

Fernando Carvalho *é diretor-presidente da Repom.*